



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10, DE 12 DE JUNHO DE 2024.

Dispõe sobre autorização para inclusão de consulta popular sobre a vontade da população em emancipar o Distrito do Cacau Pirêra.

LUÍS CARLOS RODRIGUES DE MOURA – Federação Brasil da Esperança, Vereador do Município de Iranduba, Estado do Amazonas, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, encaminha o referido Projeto de Decreto Legislativo para a douta apreciação e deliberação do soberano plenário:

Art. 1.º Fica autorizado a inclusão de consulta popular sobre a vontade da população em emancipar o Distrito de Cacau Pirêra, a ser realizado de forma simultânea com as eleições municipais de outubro de 2024, conforme dispositivo do artigo 14, § 12, da Constituição Federal.

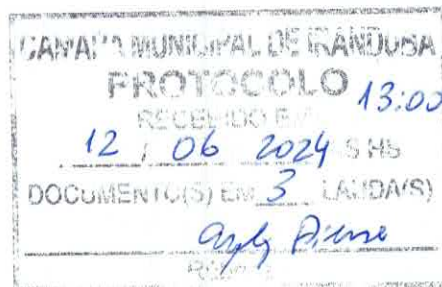
Art. 2.º A pergunta a ser incluída nas urnas eletrônica será “Você é a favor da emancipação do Distrito de Cacau Pirêra?”.

Art. 3.º O presente Decreto Legislativo será encaminhado à justiça eleitoral do Estado do Amazonas, em conformidade com os prazos estabelecidos na legislação eleitoral com antecedência mínima de 90 dias das eleições municipais de outubro de 2024.

Art. 4.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Iranduba/Am,
Plenária Francisco Maquine de Souza, 12 de junho de 2024

Luís Carlos Rodrigues de Moura
Vereador Federação o Brasil da Esperança





JUSTIFICATIVA

O presente projeto de decreto legislativo tem por objetivo autorizar a inclusão da consulta popular sobre a vontade da população emancipar o Distrito de Cacau Pirêra, a ser realizado de forma simultânea com as eleições municipais de outubro de 2024, nos termos da prerrogativa conferida pelo § 12 (introduzido pela PEC 111/2021) do artigo 12 da Constituição Federal, e ainda, resolução 23.736/2024 do Tribunal Superior Eleitoral.

O Cacau Pirêra situa-se na fronteira da cidade de Manaus, separando-se apenas pelas águas escuras do rio Negro. Na realidade, a intenção do governo para criação do Distrito era torná-lo polo de abastecimento para a capital do Estado do Amazonas.

O Distrito Cacau Pirêra é oriundo de uma colônia de exploração criada por um dos projetos governamentais de ocupação e desenvolvimento econômico que data o ano de 1946. O marco foi a chegada de um número significativo de imigrantes japoneses que vieram para trabalhar com agricultura. Além dos imigrantes japoneses, vieram os empregados do Ministério da Agricultura para dar suporte à colônia e com eles também seguiram para o Cacau Pirêra alguns moradores de outra colônia próxima chamada Bela Vista.

Com o crescimento e mudanças ao longo de décadas, o Distrito de Cacau Pirêra testemunhou transformações demográficas, sociais e econômicas à medida que Iranduba continuava a se desenvolver e expandir. Isso incluiu a chegada de novos investimentos condomínios e expansões urbanas.

A construção da Estrada Manoel Urbano, que liga Manacapuru ao Iranduba e também ao Cacau Pirêra, foi um elemento importante para o desenvolvimento econômico e urbano e para a modificação da dinâmica sociocultural do local. De acordo com Lins (1965), a estrada começou a ser aberta em 1959, mas só teve as obras concluídas seis anos depois, sendo inaugurada em 31 de dezembro de 1965 durante o



governo de Arthur Reis. A estrada foi projetada principalmente para dar vazão à produção de juta do município de Manacapuru, que naquele momento era referência nesse cultivo.

O modelo político-econômico colocado em prática no período pós-64 propiciou a formação de vários espaços urbanos na Amazônia, somado ao desenvolvimento urbano dos espaços já existentes. O distrito Cacau Pirêra tem recebido infraestrutura urbana desde meados da década 70, fato que também contribui para a crescente modificação na vida dos seus habitantes. A energia elétrica, a água encanada, a abertura de ruas, a instalação telefônica impactou as relações sociais, econômicas e culturais. A construção da ponte sobre o rio Negro configura-se como um novo marco de profundas transformações.

Desde início das obras de construção da Ponte, o Distrito de Cacau vem recebendo um significativo número de migrantes, tanto da cidade de Manaus como de outros interiores do Estado, atraídos pela valorização das terras, pelo surgimento de novos loteamentos, motivados por futuras oportunidades de emprego, entre outros interesses. A dinâmica da vida local vem sendo modificada em função das expectativas da população com a inauguração da Ponte.

O Cacau Pirêra é uma localidade que revela um pouco da realidade de extrema desigualdade social que vive os diversos interiores amazônicos. São questões de toda ordem que atingem o cotidiano desses moradores: conflitos de posse de terras, exploração indevida dos recursos naturais, quantitativo insuficiente de escolas, saúde deficitária, falta de saneamento básico entre outras problemáticas.

O projeto hora apresentado traz uma política de valorização e independência dos moradores do Cacau Pirêra.

Plenária Francisco Maquine de Souza, 12 de junho de 2024


Luís Carlos Rodrigues de Moura
Vereador Federação o Brasil da Esperança